

A BIODANÇA E EDUCAÇÃO BIOCÊNTRICA COMO MEDIADORAS DO PROCESSO FORMATIVO DO EDPOPSUS NA INTERFACE DO CUIDADO E DA METODOLOGIA. NA SEGUNDA GERENCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PE.

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

SANTOS; CLEDSON REIS DOS ¹, NEVES; NADJANE ARCANJO ²

RESUMO

A experiência a ser compartilhada ocorreu no período que compreendeu do mês de março a junho do ano de 2018 na II Gerência Regional de Saúde de Pernambuco na cidade de Limoeiro no Curso de Qualificação em Educação Popular em Saúde para Agentes Comunitários de Saúde, de Edemias, outros Profissionais de Saúde e Lideranças Comunitárias, intitulado EdPopSUS. Objetivos Sistematizar e compartilhar aprendizados metodológicos da utilização da Biodança como mediadora de processos formativos, integrativos e promotores de conhecimento por meio da vivência, da corporalidade, da música e do lúdico. Metodologia Metodologia Vivencial fundamentada na Educação Biocêntrica proveniente do Sistema Biodança Rolando Toro; no pensamento crítico dialógico freireano da Educação Popular; e na visão sistêmica e transdisciplinar (Edgar Morin). Nesta abordagem, o conhecimento se dá a partir de três níveis de aprendizagem na seguinte ordem: visceral, vivencial e cognitivo, num caminho inverso a outras formas de aprendizagem que priorizam o racional, o intelectual em detrimento do emocional, do subjetivo, do vivencial. Resultados Maior integração, autonomia, circularidade de valores como solidariedade, partilha, amorosidade; Investimento afetivo nos conteúdos abordados; criticidade desenvolvida acompanhada do empoderamento dos saberes implicados na prática cotidiana; produção de sínteses do aprendizado com uma impressão estética e criativa que evoluía a cada encontro; construção do conhecimento de forma prazerosa nos territórios; entre outros. Análise Crítica A metodologia vivencial proporciona um nível de aprendizado visceral, orgânico, corporificado, no caso, deflagrada pela música, pelo canto, gestualidade, encontro, ritmo, movimento, contato, emoções promovendo expressão da identidade individual e a construção da identidade coletiva a partir de vínculos gregários de confiança, entrega e proteção. Ativa o lúdico revolucionário que assegura o sedimentar dos conhecimentos novos. Proporciona autonomia, produção e reprodução dos saberes adquiridos. Conclusões e/ou Recomendações. Dado o exposto, sugere-se que tal metodologia seja cada vez mais utilizada junto a processos formativos que envolvam principalmente apreensões subjetivas do cotidiano das comunidades e do trabalho em saúde. Por proporcionar integração, desenvolvimento crítico e engajamento político nas ações de promoção a saúde nas comunidades. E principalmente resgatar e transformar pessoas no fortalecimento de suas identidades individuais e coletivas. Referências Bibliográficas: BRASIL. Ministério da

¹ ANEPS-PE ARTICULAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, cledsonreis@bol.com.br

² ANEPS-PE ARTICULAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, nadanjo@hotmail.com

Saúde. Secretaria da Atenção Básica à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS : PNPIC. Brasília: Ministério da Saúde, 2008; CAVALCANTE, R.; GÓIS, C. W. L. (Org.) Educação Biocêntrica: Ciência, Arte, Mística, Amor e Transformação. Edições UAV, Sobral/CE, 2015; TORO A., Rolando. Teoria da Biodança - Coletânea de Textos. Organização Cezar Wagner de Lima Góis, Teoria da Biodança, Coletânea de Textos, Vol. I. Ed. ALAB. Fortaleza. 1991; _____. Biodanza. 2ª Ed. São Paulo: Olavo Braz, 2002.

PALAVRAS-CHAVE: BIODANCA, EDUCACAO BIOCENTRICA, EDPOPSUS